

ESTRATÉGIA EDUCATIVA REALIZADA ACERCA DOS EFEITOS DAS DROGAS NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FORTALEZA-CE.

Rebeca Bandeira Barbosa¹, Angelita Livia da Silveira Brito¹, Gedeane Pereira Taveira¹,
Marília Viana Araújo¹, Érica Oliveira Matias².

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período de mudanças e transição para o desenvolvimento pleno do ser humano, originando comportamentos e emoções não antes sentidas pelo adolescente¹. O fato é que estar na adolescência é viver uma fase em que múltiplas mudanças acontecem e se refletem no corpo físico, pois o crescimento somático e o desenvolvimento em termos de habilidades psicomotoras se intensificam e os hormônios atuam vigorosamente levando a mudanças radicais². Pode-se dizer que a adolescência é uma categoria sociocultural, historicamente construída a partir de critérios múltiplos que abrangem tanto a dimensão bio-psicológica, quanto à cronológica e a social². Surgem dúvidas e questões de várias ordens, desde sobre como viver a vida, os modos de ser, de estar com os outros, até a construção do futuro com as escolhas profissionais³. Tratando-se de adolescência, faz-se necessária uma breve menção ao ambiente escolar, local que, certamente, é capaz de influenciar os hábitos e a vida de diversos jovens, sendo um ambiente de importância ímpar para o adolescente³. Como os jovens passam a maior parte do seu tempo na escola, esta tem de ser considerado um cenário digno de apreço para intervenções destinadas a promover o bem-estar dos alunos^{3,4}. O envolvimento tanto com drogas lícitas como ilícitas na fase da adolescência é algo extremamente relevante enquanto tema para discussão, pois vários estudos demonstram que é durante esse período do desenvolvimento que os adolescentes e jovens apresentam-se mais suscetíveis a terem o primeiro contato com drogas⁴. Assim, em virtude de tantas alterações, do relacionamento intergrupar, da afinidade com pares, e da influência do meio externo, os adolescentes constituem um grupo de risco, encontrando-se vulneráveis ao início do uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas⁴. Podem ser citados como fatores que predispõem o abuso dessas substâncias na adolescência: o contato com familiares etilistas e drogaditos que agem com autoridade ou permissividade; amigos usuários de drogas; a presença de comportamentos antissociais; a baixa autoestima apresentada pelos jovens; acesso fácil às drogas e a história de abuso sexual^{4,5}. **OBJETIVO:** Descrever a estratégia educativa realizada com adolescentes acerca da temática sobre os efeitos das drogas na adolescência desenvolvida por um grupo de acadêmicas do curso de Enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo descritivo, realizado em uma Escola Municipal de Fortaleza- CE no mês de fevereiro de 2013. Recorte das atividades desenvolvidas durante o estágio da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adolescente em que acadêmicos elaboram e implementam estratégias educativas direcionadas para o público alvo. Participaram da atividade 35 adolescentes entre a faixa etária de 10 a 12 anos. A coleta de dados foi realizada pela observação participante, diário de campo com a descrição das etapas e avaliações acerca da estratégia educativa e aplicação de um questionário antes e após a atividade educativa. A análise ocorreu de forma processual. O estudo respeitou os aspectos éticos. A temática escolhida para abordagem com os adolescentes surgiu de uma realidade do próprio grupo, pois havia casos de adolescentes envolvidos com drogas. Portanto, sugerimos a

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;

² Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista CAPES.

Email do relator: *rebecabandeira_@hotmail.com*

implementação da atividade intitulada: Drogas e suas consequências na vida, na escola e na sociedade. Em virtude da quantidade significativa de adolescentes, foi necessário dividir o grupo em dois núcleos menores para otimização e eficácia da estratégia educativa. A atividade foi composta por cinco etapas, para tanto, na primeira etapa, houve a apresentação das acadêmicas, explicação da proposta da atividade e aplicação do pré-teste para análise do conhecimento prévio dos alunos acerca do tema com a finalidade de delinear as reais necessidades do grupo acerca do assunto. Na segunda etapa, realizou-se uma atividade de interação para permitir uma comunicação efetiva entre facilitadores e adolescentes, assim como também entre os próprios pares. Na terceira etapa, houve uma explanação oral do assunto, a fim de fornecer-lhes conhecimento teórico para participar da atividade subsequente. Na quarta etapa, houve o desenvolvimento da atividade propriamente dita, que consistia em um jogo adaptado do tipo “Imagem e Ação”, em que “imagem” estava relacionada aos desenhos acerca do tema, “ação” estava relacionada às atuações (mímicas) referentes ao tema e “todos jogam”, que é uma particularidade do jogo, estava relacionado às perguntas acerca do tema. Por fim, na quinta etapa houve a aplicação do pós-teste com o intuito de avaliar a atividade educativa implementada, bem como para validação e mensuração do conhecimento apreendido pelo adolescente. **RESULTADOS:** Percebeu-se com a atividade desenvolvida que os adolescentes detinham um conhecimento prévio considerável relacionado à temática. Foi observado, através de relatos dos adolescentes, que tal conhecimento que eles detinham, foi adquirido através da convivência com pessoas envolvidas com drogas, tanto em âmbito social como familiar. Verbalizações sobre amigos e familiares envolvidos com drogas e seus efeitos mostram a proximidade existente o que aumenta o risco. Ao avaliarmos os dados coletados, tanto no pré e pós testes, constatou-se que no pré-teste 50% acertaram todas as perguntas e 50% acertaram 3 das 4 questões. O que confirma o conhecimento prévio dos adolescentes. Já no pós-teste, 75% acertaram todas as questões. Dessa forma, diante dos resultados apresentados, a estratégia educativa realizada com adolescentes acerca de um assunto tão relevante e necessário sobre os efeitos e implicações do uso de drogas na vida de um adolescente é de fundamental relevância para a troca de informações e construção de conhecimento mais sólido e que trouxe esclarecimentos de eventuais dúvidas, a fim de contribuir para a melhoria do enfrentamento e sensibilização dos adolescentes no intuito de promover saúde e bem-estar ao público alvo. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem como profissão de destaque que atua diretamente para a promoção da saúde dos seus clientes pode contribuir através das práticas educativas voltadas para a temática com o intuito de proporcionar uma reflexão crítica sobre questões de risco e comportamento vulnerável a partir de situações cotidianas com a finalidade de sensibilizar tanto os adolescentes, como os professores e familiares para os cuidados necessários e assim garantir um processo de adolescer saudável.

REFERÊNCIAS

1. Kernier, N; Dominique, C. Adolescência: muda psíquica à procura de continentes. *Âgora*. Rio de Janeiro. 2012, Dez; 15: 453-467.
2. Ferreira, MA; Alvim, NAT; Teixeira, MLO; Veloso, RC. SABERES DE ADOLESCENTES: ESTILO DE VIDA E CUIDADO À SAÚDE. *Rev. Texto Contexto Enferm*. Florianópolis. 2007 Abr-Jun; 16(2): 217-24.
3. Matos, MG; Carvalhosa, SF. A saúde dos adolescentes: ambiente escolar e bem-estar. **Psicologia, saúde & doenças**. Lisboa. 2001; 2(2): 43-53.
4. Galduróz JCF; Noto AR; Fonseca AMF; Carlini EA. V Levantamento Nacional Sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras, 2004. São Paulo: CEBRID/EPM; 2005.

5. Silva EF; Pavani RAB; Moraes MS; Neto FC. Prevalência do uso de drogas entre escolares do ensino médio do município de São Jose do Rio Preto, São Paulo, Brasil. Cad Saude Publica. 2006 Jun; 22(6): 1151-5.

Descritores: Adolescência; Educação em saúde; Enfermagem.

Área temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.